

**INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA (Não Auditada)**  
(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística das IAS/IFRS)

**Empresa:** REDITUS-Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

**Sede:** Rua Pedro Nunes, n.º 11 R/C - Lisboa

**NIPC:** 500400997

**Período de referência:**

**Valores de referência em Euros**

1º Trimestre  3º Trimestre  5º Trimestre<sup>(1)</sup>

**Início:** 01/01/2009 **Fim:** 30/09/2009

Elementos do Balanço	Consolidada		
	30-09-2009	31-12-2008	Var. (%)
<b>ACTIVO (2)</b>			
Activos Fixos Tangíveis	15.610.420	15.085.454	3,5%
Goodwill	46.966.476	46.966.476	
Activos Intangíveis (3)	3.325.446	5.076.218	-34,5%
Investimentos em Associadas			
Instr. Financeiros detidos até à Maturidade			
Activos Financeiros Disponíveis para Venda			
Contas a Receber Terceiros (activ. comercial)	40.377.549	36.423.257	10,9%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
<b>Capital Social (montante em euros)</b>	44.630.250	44.630.250	
<i>Nº Acções Ordinárias</i>	8.926.050	8.926.050	
<i>Nº Acções de outra Natureza</i>			
<b>Acções Próprias (montante em euros)</b>	(1.874.838)	(173.245)	
<i>Nº Acções com Voto</i>	182.067	49.327	
<i>Nº Acções Pref. sem Voto</i>			
<b>Ajustamentos incl. no Cap. Próprio (4)</b>	(2.739.943)	(2.739.943)	
<b>Interesses Minoritários</b>	477.275	401.646	18,8%
<b>PASSIVO</b>			
Provisões	1.212.395	1.458.164	-16,9%
Contas a Pagar Terceiros (activ. Comercial)	17.875.102	40.642.855	-56,0%
Outros Passivos Financeiros	49.654.996	34.856.001	42,5%
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>118.990.178</b>	<b>131.277.168</b>	-9,4%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>20.408.726</b>	<b>21.743.208</b>	-6,1%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>98.581.452</b>	<b>109.533.960</b>	-10,0%

Elementos da Demonstração de Resultados	Consolidada				
	30-09-2009 (5)	30-09-2008 (Proforma)	Var. (%)	30-09-2008	Var. (%)
Réditos	73.925.419	65.309.113	13,2%	25.635.896	188,4%
Custo das Vendas ou da Prestação Serviços	48.065.855	46.875.294	2,5%	15.015.126	220,1%
<b>Resultados brutos</b>	<b>25.859.564</b>	<b>18.433.819</b>	<b>40,3%</b>	<b>10.620.770</b>	<b>143,5%</b>
<b>Resultados antes de gastos financeiros, impostos, depreciações e amortizações</b>	<b>7.002.807</b>	<b>4.507.851</b>	<b>55,3%</b>	<b>3.694.636</b>	<b>89,5%</b>
Gastos Financeiros	2.600.687	2.244.798	15,9%	1.997.636	30,2%
Gasto de Impostos	607.684	219.871	176,4%	18.126	3252,6%
<b>Resultado líquido ao trimestre (6)</b>	<b>222.904</b>	<b>(145.080)</b>	<b>-253,6%</b>	<b>(1.626)</b>	<b>-13806,0%</b>
<i>Atribuível a detentores de capital da empresa-mãe</i>	148.669	(137.720)		5.734	
<i>Atribuível a interesses minoritários</i>	74.235	(7.360)		(7.360)	
<b>Resultado Líquido ao Trimestre p/ Acção básico (7)</b>	<b>0,02</b>	<b>(0,02)</b>	<b>-207,9%</b>	<b>0,00</b>	<b>1788,2%</b>
<b>Resultado Líquido ao Trimestre p/ Acção diluído (7)</b>	<b>0,02</b>	<b>(0,02)</b>	<b>-207,9%</b>	<b>0,00</b>	<b>1788,2%</b>

(1) Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Art. 65.º - A do Código das Sociedades Comerciais);

(2) Ilustram-se alguns elementos do Activo que serão objecto de divulgação. A lista não contempla todas as rubricas do Activo pelo que a ordem não segue necessariamente a distinção corrente/não corrente ou em ordem à liquidez;

(3) São incluídos todos os elementos abrangidos pela IAS 38 – Activos Intangíveis, excluindo-se assim o goodwill, identificado autonomamente;

(4) Totalidade dos itens de rendimento e gasto que, nos termos das IAS/IFRS ou Interpretações decorrentes, sejam reconhecidas directamente em capital próprio;

(5) A data deve ser identificada e as respectivas rubricas devem conter os valores acumulados até à data em referência (3 meses, 9 meses ou, de forma extraordinária, 12 meses conf. (1));

(6) O resultado líquido trimestre refere-se ao acumulado até à data de reporte. No caso do 3º trimestre serão os valores acumulados ao longo dos 9 meses do exercício;

(7) Calculado nos termos da IAS 33.

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

### 1. Resumo da Actividade

Nos primeiros nove meses do ano de 2009, conseguimos implementar com sucesso a estratégia de crescimento orgânico na área de Outsourcing de Serviços, apesar do actual contexto macroeconómico. O desempenho positivo verificado ao nível das receitas, demonstra a nossa capacidade de antecipar as tendências de mercado e criar novos produtos e serviços. O EBITDA consolidado da Reditus registou uma melhoria significativa face aos primeiros nove meses do ano anterior, mantendo uma performance consistente ao longo do ano de 2009.

A actividade da Reditus nos primeiros nove meses do ano foi marcada pela integração da Tecnidata, pela abertura de Centros de Serviços dedicados aos contratos de Business Process Outsourcing, pela consolidação do conceito de Software Factory e pelo aumento das vendas internacionais.

O Grupo Reditus está organizado em duas áreas de negócio: **Outsourcing de Serviços e Sistemas de Engenharia e Mobilidade.**

As actividades da área de Outsourcing de Serviços incluem o Suporte Integrado ao Negócio (BPO - Front-Office e Back-Office), o Outsourcing de Infra-estruturas Informáticas e o IT Consulting. A área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade engloba os segmentos de Sistemas de Engenharia, Sistemas de Mobilidade e Personalização de Documentos Financeiros.

### 2. Indicadores Consolidados

#### 2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados da Reditus atingiram nos primeiros nove meses do ano de 2009 (9M09) o montante de € 76,0 milhões, o que representa um acréscimo de 14,6% face aos € 66,3 milhões registados no período homólogo de 2008 (9M08).

O Volume de Negócios Consolidado ascendeu neste período a € 73,9 milhões, valor que corresponde a um aumento de 13,2% face ao mesmo período do ano anterior impulsionado pelo crescimento de 16,6% da área de Outsourcing de Serviços.

As Vendas Internacionais representaram 34% do Volume de Negócios

#### 2.2. Custos Operacionais

Os Custos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 69,0 milhões nos 9M09, o que representa um aumento, em termos homólogos, de 11,6% e representaram 90,8% dos Proveitos Totais, em comparação com 93,2% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflecte o contínuo enfoque do Grupo na racionalização dos custos operacionais e de estrutura.

#### 2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado registou um crescimento face ao período homólogo de 55,3% para € 7,0 milhões, equivalente a uma margem de 9,2%, o que representa um ganho de 2,4 p.p face à margem registada no período homólogo de 2008.

#### 2.4. Resultado Líquido

As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos dos 9M09 atingiram € 3,6 milhões, o que reflecte um acréscimo de 63% face aos € 2,2 milhões registados no período homólogo, essencialmente explicado pelo investimento em activos intangíveis relacionados com o desenvolvimento de projectos indispensáveis ao arranque de novas operações com carácter plurianual.

O Resultado Operacional (EBIT) registou uma subida de 48% para € 3,4 milhões. A margem operacional cifrou-se em 4,5%, o que compara com 3,5% atingidos no mesmo período do ano anterior.

Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo € 2,6 milhões vs. € 2,2 milhões alcançados no período homólogo de 2008. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento das necessidades de fundo maneio em consequência do crescimento da actividade de Outsourcing.

A Provisão para Imposto sobre o Rendimento foi de € 0,61 milhões nos 9M09, valor que compara com € 0,22 milhões nos 9M08.

O Resultado Líquido Consolidado atingiu € 149 mil no período em análise, o que traduz um incremento de € 286 mil face ao período homólogo de 2008 explicado essencialmente pela evolução positiva do EBITDA.

Dr. Frederico Moreira Rato - Presidente da Comissão Executiva  
Dr. Miguel Ferreira - Administrador  
Eng. Francisco Santana Ramos - Administrador, CFO